

# PREPARAR A RESISTÊNCIA DOS TRABALHADORES PARA BARRAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O governo federal quer aprovar a Reforma da Previdência em um prazo de seis meses. TODAS as propostas divulgadas até agora são péssimas para os trabalhadores.

**As empresas estão devendo mais de R\$ 450 bilhões para a Previdência e não estão sendo cobradas! Querem que a gente trabalhe até morrer para pagar uma dívida que não é nossa!**

		Idade mínima		Tempo de contribuição	
		Como é	Como fica	Como é	Como fica
 <b>Trabalhadores do setor privado</b>	Homem	65 anos (não obrigatória)	65 anos	15 anos (no mínimo)	40 anos de contribuição para receber todo o benefício
	Mulher	60 anos (não obrigatória)	62 anos	15 anos (no mínimo)	
 <b>Servidores públicos</b>	Homem	60 anos	65 anos	25 anos (no mínimo)	40 anos de contribuição para receber todo o benefício
	Mulher	55 anos	62 anos	25 anos (no mínimo)	
 <b>Professores</b>	Homem	55 anos	<b>FIM DA APOSENTADORIA ESPECIAL</b>	30 anos (no mínimo)	40 anos de contribuição para receber todo o benefício
	Mulher	50 anos		25 anos (no mínimo)	

\*Esta tabela foi elaborada com base no texto creditado ao ministro Paulo Guedes e ao anúncio de Jair Bolsonaro. No dia 20 de fevereiro, o presidente deverá anunciar o texto da proposta oficial.

**A exigência de idade mínima mais o tempo de contribuição tornam praticamente impossível se aposentar.**

# REFORMA DA PREVIDÊNCIA AFETA TODOS OS TRABALHADORES:

▶ Castiga os que ganham os menores salários e deixa idosos e pessoas com deficiência ainda mais desamparados;

▶ Atinge também quem está perto de se aposentar. Essas pessoas podem ter que trabalhar por até mais 10 anos.

## CAPITALIZAÇÃO: MODELO REDUZ VALOR DAS APOSENTADORIAS E SÓ BENEFICIA OS GRANDES BANCOS

Hoje as empresas também pagam uma parte da aposentadoria dos trabalhadores. Nada mais justo, já que todo o lucro é dos patrões.

Na capitalização, as empresas não precisam mais contribuir com a Previdência. E o mais assustador é que o dinheiro da aposentadoria ficará nas mãos de grandes bancos.

No Chile isso já aconteceu e as consequências foram desastrosas. 30 anos depois, quase todos os aposentados recebem menos da metade de um salário mínimo!

Foi a mobilização dos trabalhadores que impediu que a Reforma da Previdência fosse aprovada nos governos de Dilma e Temer. Agora, o governo Bolsonaro estuda uma proposta ainda mais agressiva. Não há outra saída.

**Para impedir que retirem nossos direitos,  
é preciso unir os trabalhadores e intensificar  
a mobilização da nossa classe!**

